

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T26



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T26

São Paulo, 10 de Agosto de 2026

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2026. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

GRUPO SBF

CENTAURO

FISIA

SBFG

B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

11 de Agosto de 2026

11h (Brasília)

10h (Nova Iorque)

15h (Londres)

**CLIQUE PARA
ACESSAR**



DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 2,2 BI NO 2T26, CRESCIMENTO DE 22,1% VS. 2T25.
- LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 141,9 M NO 2T26, CRESCIMENTO DE 62,7% VS. 2T25, COM MARGEM LÍQUIDA DE 6,4% (+1,6 P.P. VS. 2T25).
- RECEITA LÍQUIDA DA FISIA DE R\$ 1,3 BI NO 2T26, AVANÇO DE 27,5% VS. 2T25.
- LUCRO BRUTO DE R\$ 1,1 BI NO 2T26, CRESCIMENTO DE +24,3% VS. 2T25, COM MARGEM BRUTA DE 50,0% (+0,9 P.P. VS. 2T25).
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R\$ 1,1 BI NO 2T26 (+19,2% VS. 2T25) E SAME STORE SALES DE +23,6%.
- FISIA COM CRESCIMENTO EM TODOS OS CANAIS, COM DESTAQUE PARA O ATACADO QUE REGISTROU +36,1% VS. 2T25, E PARA O DIGITAL +29,7%.
- EBITDA DE R\$ 248,9 M NO TRIMESTRE, CRESCIMENTO DE 48,7% VS. 2T25, COM MARGEM EBITDA DE 11,2% (+2,0 P.P. VS. 2T25).
- CRESCIMENTO EM AMBOS OS CANAIS DE CENTAURO: LOJAS FÍSICAS COM +18,3% DE RECEITA LÍQUIDA E DIGITAL COM GMV (1P+3P) DE 34,4%.
- MAIOR COPA DO MUNDO EXECUTADA PELA COMPANHIA, SUPERANDO 1,5 MILHÃO DE ITENS VENDIDOS.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por resultados históricos para o Grupo SBF e pela realização da maior Copa do Mundo já executada pela Companhia. A edição de 2026 foi a segunda desde a aquisição da operação da Nike no Brasil e superou de forma expressiva o desempenho alcançado em 2022. Atingimos todas as metas estabelecidas para o evento antes das quartas de final, com forte crescimento de receita e recorde nas categorias relacionadas à Copa do Mundo.

A preparação iniciada em 2025 fortaleceu as estruturas operacional, comercial e logística e ampliou a disponibilidade de produtos em todos os canais, permitindo ao Grupo SBF atender ao aumento da demanda. Desde o início das vendas até 31 de julho, comercializamos mais de 1,5 milhão de itens relacionados ao evento, incluindo 1,0 milhão de camisas oficiais da Seleção Brasileira, volume 56,9% superior ao da última Copa do Mundo; 352 mil produtos licenciados da CBF, desenvolvidos em parceria exclusiva com a Centauro (80,5% acima de 2022); e 169 mil bolas oficiais, volume 80,4% superior ao registrado na edição anterior.

Essa execução se refletiu na expansão da receita e da rentabilidade. Atingimos o recorde trimestral de R\$ 2,2 bilhões de receita líquida, crescimento de 22,1% em relação ao 2T25, acompanhado por uma evolução ainda maior da rentabilidade. O EBITDA Ajustado (ex-IFRS) avançou 48,7%, alcançando o patamar recorde de R\$ 248,9 milhões em um trimestre, com margem EBITDA de 11,2%, expansão de 2,0 p.p. em relação ao 2T25. O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) cresceu 62,7%, totalizando R\$ 141,9 milhões, enquanto a margem líquida atingiu 6,4%, expansão de 1,6 p.p..

A Centauro realizou ativações comerciais em todas as 229 lojas da rede, que estavam preparadas para atender ao aumento da demanda, apoiadas por uma operação omnichannel integrada entre os canais físico e digital. Também ampliou o sortimento de produtos oficiais e licenciados da CBF, com uma coleção exclusiva desenvolvida pelo time de estilo, responsável pelas marcas próprias e licenciados da Centauro. Inspirada na seleção de 2002, a coleção atingiu recorde de vendas.

A Centauro contou com expansão de 19,2% de receita líquida no trimestre em relação ao 2T25, com crescimento de 23,6% nas vendas em mesmas lojas. Em calçados, as subcategorias de corrida e alta performance cresceram 36,0% em relação ao 2T25, impulsionadas pela combinação de uma assertividade de portfolio e de uma alocação mais eficiente. Na categoria de futebol, o crescimento também foi impulsionado pela subcategoria de chuteiras e pelo lançamento da nova camisa do Corinthians, cujo desempenho superou o observado no ano anterior.

Assim como nos trimestres anteriores, a Centauro seguiu avançando na modernização da rede de lojas, com a conclusão de 11 projetos e o início de outros 10 refits. Ao final do trimestre, 31 das 101 lojas tradicionais existentes já haviam sido revitalizadas. Essas lojas seguem apresentando, em média, desempenho de 10,8 p.p. superior ao das lojas comparáveis em suas respectivas regiões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Já a Fisia manteve sua trajetória de crescimento atingindo expansão de 27,5% da receita líquida em relação ao 2T25. O desempenho reflete a continuidade da estratégia comercial implementada nos últimos trimestres, impulsionado pela evolução de todos os canais e pelas principais categorias estratégicas, especialmente futebol e corrida.

A categoria de futebol foi o principal motor de crescimento do período, impulsionada principalmente pelos produtos relacionados à Copa do Mundo. O modelo Fan da camisa oficial da Seleção Brasileira, comercializado por R\$ 449,99, liderou as vendas, enquanto a estratégia de ampliação do portfólio elevou a participação dos modelos Match (R\$ 749,99) e Supporter (R\$ 249,99) em relação à Copa de 2022. A categoria também foi beneficiada pelas vendas de chuteiras, especialmente os modelos Phantom e Tiempo, e dos produtos de clubes nacionais. Entre os destaques, a nova camisa do Corinthians retomou o design clássico do uniforme em referência aos 50 anos da Invasão Corinthiana, episódio marcante da história do futebol brasileiro.

Na categoria de corrida, as vendas cresceram 32,0% em relação ao 2T25. As franquias Vomero, Pegasus e Structure seguiram impulsionando o desempenho da categoria, reforçando o posicionamento da Nike no segmento de alta performance.

Na frente de expansão de lojas, a Fisia inaugurou duas novas lojas NDIS, uma no Parque Dom Pedro, em Campinas (SP), e outra no BH Shopping, em Belo Horizonte (MG).

RESULTADOS 2T26

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 22,1% em relação ao 2T25, com margem bruta de 50,0%. O EBITDA Ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 248,9 milhões, avanço de 48,7%, enquanto a margem EBITDA atingiu 11,2%, expansão de 2,0 p.p., impulsionada principalmente pela maior diluição de SG&A. O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) cresceu 62,7%, totalizando R\$ 141,9 milhões, com margem líquida de 6,4%, expansão de 1,6 p.p.

A estrutura de capital também evoluiu ao longo do trimestre. Encerramos o período com alavancagem de 1,5x EBITDA Ajustado (ex-IFRS), redução de 0,1x em relação ao primeiro trimestre de 2026. Neste trimestre, registramos um aumento nas contas a receber, reflexo do forte volume de vendas da Copa do Mundo, cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias. Esse efeito impactou a alavancagem do trimestre em aproximadamente 0,4x e será convertido em caixa ao longo do terceiro trimestre.

Na Centauro, a receita líquida totalizou R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 19,2%, com avanço tanto nas lojas, de 18,3%, quanto no canal digital, de 22,0%, com GMV (1P+3P) de 34,4% no período. O resultado representa a maior receita líquida já registrada pela Centauro em um segundo trimestre. A margem bruta atingiu 50,7%, mantendo-se em linha com os patamares históricos e consistente com a estratégia de crescimento sustentável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Fisia alcançou a maior receita líquida trimestral de sua história, R\$ 1,3 bilhão, expansão de 27,5%, com crescimento em todos os canais: 36,1% no atacado, 29,7% no digital e 13,1% nas lojas. A margem bruta atingiu 40,8%, uma expansão de 0,4 p.p. em relação ao 2T25, mesmo em um trimestre ainda pressionado pela desvalorização cambial do real frente ao dólar.

Encerramos o trimestre com resultados históricos, metas estabelecidas para a Copa do Mundo atingidas e a certeza de uma execução bem-sucedida. A combinação entre execução, crescimento das duas empresas, Centauro e Fisia, e expansão da rentabilidade reforça a solidez da estratégia e a capacidade do Grupo SBF de transformar planejamento em resultados. Seguimos para o segundo semestre com uma operação fortalecida e preparados para dar continuidade a essa trajetória de crescimento e geração de valor.

A Diretoria
GRUPO SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
Lojas Físicas	1.086.616	910.387	19,4%	2.013.569	1.727.023	16,6%
Plataforma Digital	359.282	293.503	22,4%	611.580	520.623	17,5%
Nº de Lojas – Centauro	229	227	0,9%	229	227	0,9%
Área de Vendas - Centauro (m²)	236.347	234.282	0,9%	236.347	234.282	0,9%
FISIA R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
Atacado	571.595	463.972	23,2%	987.024	788.835	25,1%
Plataforma Digital	657.230	508.662	29,2%	1.151.570	937.790	22,8%
Lojas Físicas	399.525	345.559	15,6%	725.431	632.874	14,6%
Share vendas DTC ²	52,0%	52,2%	-0,2 p.p.	52,6%	53,5%	-0,8 p.p.
Nº de Lojas - Nike Value	38	37	2,7%	38	37	2,7%
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.723	41.160	3,8%	42.723	41.160	3,8%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	14	9	55,6%	14	9	55,6%
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	10.202	5.563	83,4%	10.202	5.563	83,4%
GRUPO SBF R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹ Total	2.760.454	2.297.903	20,1%	4.955.729	4.263.177	16,2%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
(+) Eliminação intercompany	-313.794	-224.180		-533.445	-343.968	
Share de vendas no digital	36,8%	34,9%	+1,9 p.p.	35,6%	34,2%	+1,4 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	2T26	2T25	1S26	1S25	FISIA	2T26	2T25	1S26	1S25
SSS total (lojas + digital) ³	23,6%	10,7%	19,8%	11,8%	SSS total (lojas + digital) ³	19,4%	7,4%	15,7%	3,3%
SSS Lojas	20,3%	10,6%	17,0%	10,7%	SSS Lojas	4,6%	10,7%	5,0%	3,6%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	34,4%	10,9%	28,3%	15,0%	GMV Digital	29,2%	5,4%	22,8%	3,1%
GMV - share da venda total	25,5%	28,2%	26,3%	27,2%					



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;

(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;

(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com “ex-IFRS” desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	2.760.454	2.297.903	20,1%	4.955.729	4.263.177	16,2%
Receita Líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Lucro Bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Margem Bruta	50,0%	49,1%	0,9 p.p	50,3%	49,4%	0,9 p.p
EBITDA	327.551	213.015	53,8%	558.434	437.743	27,6%
Margem EBITDA	14,8%	11,7%	3,1 p.p	13,9%	13,0%	0,9 p.p
Lucro Líquido	130.532	46.468	180,9%	204.743	113.783	79,9%
Margem Líquida	5,9%	2,6%	3,3 p.p	5,1%	3,4%	1,7 p.p
EBITDA ajustado	329.476	242.780	35,7%	552.998	464.892	19,0%
Margem EBITDA ajustada	14,8%	13,4%	1,5 p.p	13,8%	13,8%	0,0 p.p
Lucro Líquido ajustado	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%
Margem Líquida ajustada	6,0%	4,3%	1,7 p.p	5,1%	4,4%	0,7 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	248.978	167.392	48,7%	393.411	311.867	26,1%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	11,2%	9,2%	2,0 p.p	9,8%	9,2%	0,6 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	141.850	87.175	62,7%	220.560	161.391	36,7%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	6,4%	4,8%	1,6 p.p	5,5%	4,8%	0,7 p.p
POR UNIDADE DE NEGÓCIO R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTRAURO Receita Bruta ¹	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
Receita Líquida	1.121.006	940.682	19,2%	2.051.619	1.762.119	16,4%
Lucro Bruto	568.508	482.985	17,7%	1.046.280	899.687	16,3%
Margem Bruta	50,7%	51,3%	-0,6 p.p	51,0%	51,1%	-0,1 p.p
FISIA Receita Bruta ¹	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
Receita Líquida	1.334.932	1.046.598	27,5%	2.376.009	1.871.961	26,9%
Lucro Bruto	544.893	423.495	28,7%	997.787	783.885	27,3%
Margem Bruta	40,8%	40,5%	0,4 p.p	42,0%	41,9%	0,1 p.p



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

GRUPO SBF R\$ MIL	2T26	1S26
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-7.870
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	208	445
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	5.652	1.988
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	1.925	-5.436
EBITDA	327.551	558.434
EBITDA Ajustado	329.476	552.998
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,8%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	247.052	398.848
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	248.978	393.411
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>11,2%</i>	<i>9,8%</i>
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.191	8.382
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	-5.929	-6.297
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	2.770	2.834
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	2.957	-516
Lucro Líquido	130.532	204.743
Lucro Líquido ajustado	133.489	204.227
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>6,0%</i>	<i>5,1%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	138.893	221.076
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	141.850	220.560
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>6,4%</i>	<i>5,5%</i>

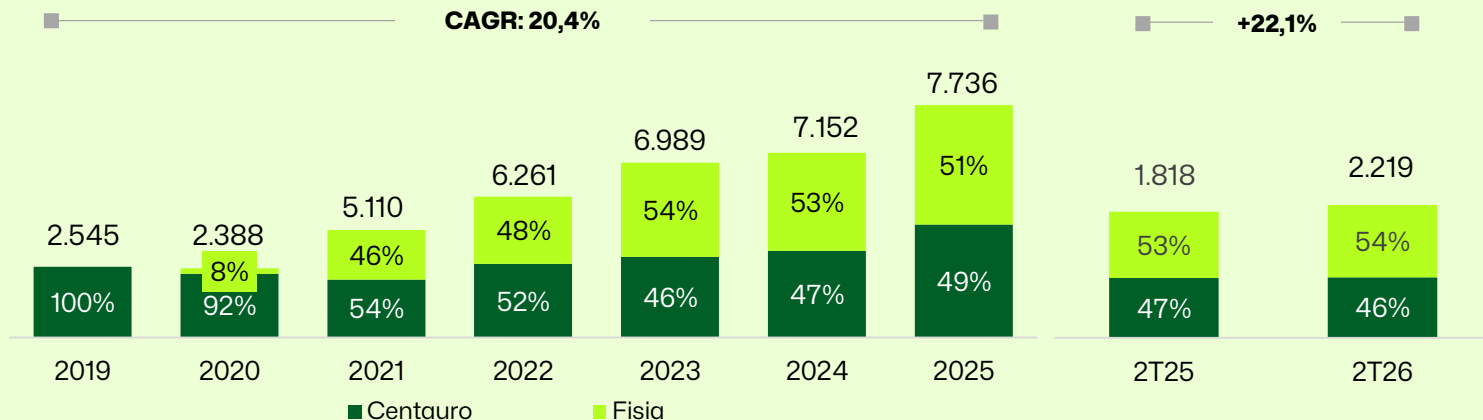
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R\$M

RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU

CAGR: 20,4%

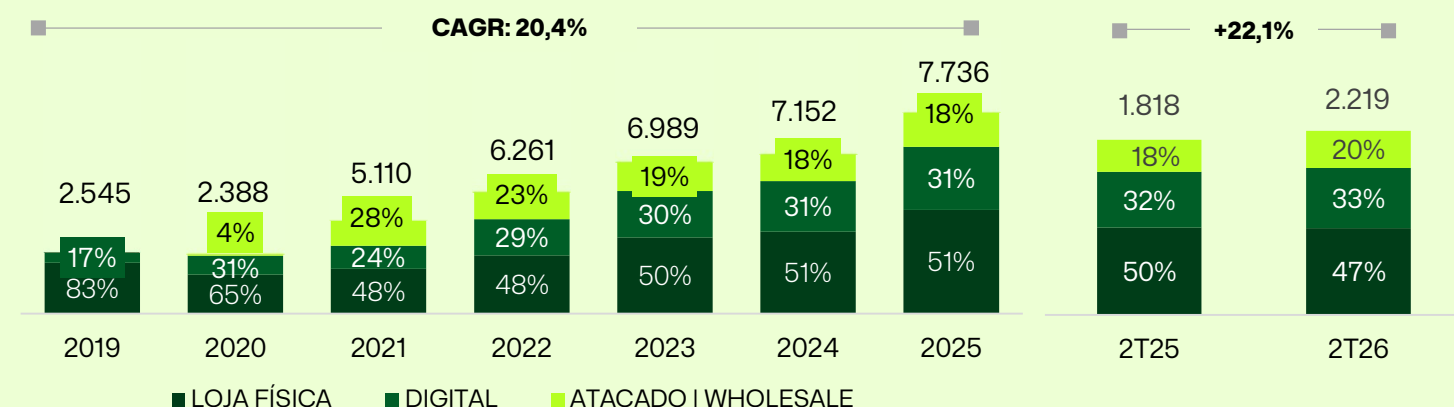
+22,1%



RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL

CAGR: 20,4%

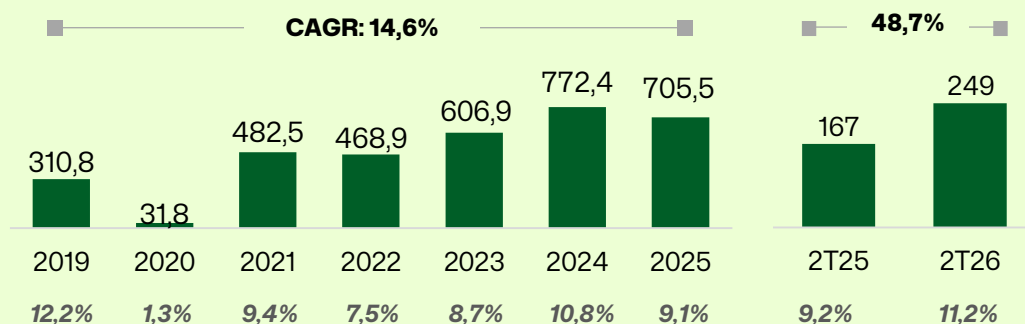
+22,1%



EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM EBITDA

CAGR: 14,6%

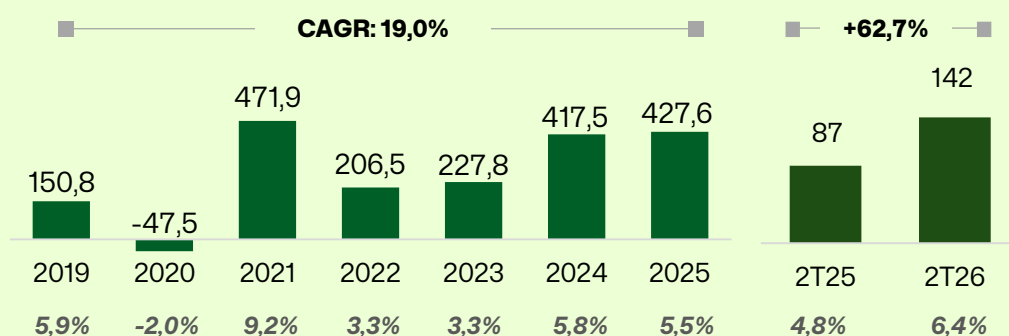
48,7%



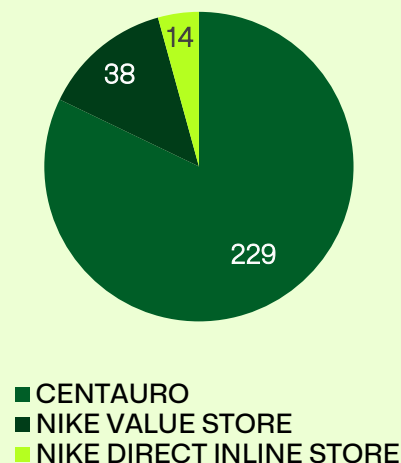
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA

CAGR: 19,0%

+62,7%



FOOTPRINT 281 LOJAS NO BRASIL





DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período atual quanto para a base de comparação. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.
- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes aqui listados. Para o período de base de comparação, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no respectivo release.
- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO	1.121.006	940.682	19,2%	2.051.619	1.762.119	16,4%
Lojas Físicas	844.258	713.786	18,3%	1.579.553	1.357.831	16,3%
Plataforma Digital	276.747	226.897	22,0%	472.066	404.288	16,8%
FISIA	1.334.932	1.046.598	27,5%	2.376.009	1.871.961	26,9%
Atacado	496.078	364.496	36,1%	882.945	624.677	41,3%
Plataforma Digital	527.247	406.614	29,7%	924.583	751.031	23,1%
Lojas Físicas	311.607	275.488	13,1%	568.481	496.253	14,6%
(+) Eliminação intercompany	-236.912	-169.580		-423.173	-262.020	
GRUPO SBF	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%

CENTAURO

A Centauro registrou receita líquida de R\$ 1,1 bilhão no trimestre, crescimento de 19,2% em relação ao 2T25, beneficiada principalmente pelas vendas da Copa do Mundo de 2026. O desempenho foi sustentado pela forte demanda na categoria de futebol, refletindo sua capacidade de capturar as oportunidades geradas pelo principal evento esportivo do ano, além da expansão da subcategoria de corrida, em calçados. No acumulado do semestre, a receita líquida atingiu R\$ 2,1 bilhões, expansão de 16,4% *versus* o 1S25, refletindo a continuidade da estratégia comercial implementada nos últimos trimestres.

Nas lojas físicas, a receita líquida alcançou R\$ 844,3 milhões no trimestre, incremento de 18,3% em relação ao 2T25, com crescimento de 20,3% nas vendas em mesmas lojas (SSS). O canal se beneficiou diretamente da venda de artigos oficiais da Seleção Brasileira, de produtos licenciados em parceria com a CBF e das bolas oficiais do evento, que alcançou recorde de unidades vendidas desde o seu lançamento. Além da demanda pelos produtos de futebol, a expansão de 10,3% nas vendas de calçados, com destaque para os tênis de corrida e caminhada, impulsionou a performance do canal. O resultado também foi beneficiado pelo aumento de 11,7% no ticket médio e de 2,6% nos itens por compra.

A plataforma digital registrou receita líquida de R\$ 276,7 milhões no trimestre, crescimento de 22,0% em relação ao 2T25, acompanhada por um GMV (1P+3P) de 34,4%. O resultado também refletiu o desempenho das vendas relacionadas à Copa do Mundo, aliado à contínua evolução da subcategoria de corrida, que apresentou incremento de 55,0% nas vendas. Adicionalmente, o canal também contou com o aumento de 4,2% do ticket médio, impulsionando o crescimento.

RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Fisia alcançou receita líquida recorde de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, crescimento de 27,5% em relação ao 2T25, com destaque para as vendas da Copa do Mundo no período. O desempenho reflete a performance positiva em todos os canais, e evidencia a evolução da Fisia nas categorias de futebol e de corrida. No acumulado do semestre, a receita líquida totalizou R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 26,9% em relação ao 1S25.

No canal de atacado, a receita líquida atingiu R\$ 496,1 milhões no trimestre, crescimento de 36,1% em relação ao 2T25. Como distribuidora oficial da Nike no Brasil, a Fisia garantiu uma distribuição que atendesse toda a demanda pelos artigos oficiais da Seleção Brasileira no período de Copa do Mundo.

A plataforma digital registrou receita líquida de R\$ 527,2 milhões no trimestre, avanço de 29,7% vs. 2T25, sustentado pelas vendas da categoria de futebol, com os produtos relacionados à Copa do Mundo e clubes nacionais (Atlético-MG, Corinthians e Vasco), e pelo crescimento de 26,0% da categoria de corrida, impulsionada pelas franquias Vomero, Pegasus e Structure.

O canal de lojas físicas totalizou receita líquida de R\$ 311,6 milhões no 2T26, apresentando crescimento de 13,1% vs. 2T25. O resultado refletiu principalmente a evolução das categorias de corrida e de futebol, que também seguem como importantes motores de crescimento para o canal. Adicionalmente, a performance foi beneficiada pelo aumento do tráfego e pela expansão da rede com 2 inaugurações de lojas do formato Nike Direct Inline no trimestre, totalizando 5 novas lojas nos últimos 12 meses.

LUCRO BRUTO

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	568.508	482.985	17,7%	1.046.280	899.687	16,3%
Margem Bruta	50,7%	51,3%	-0,6 p.p	51,0%	51,1%	-0,1 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	544.893	423.495	28,7%	997.787	783.885	27,3%
Margem Bruta	40,8%	40,5%	0,4 p.p	42,0%	41,9%	0,1 p.p
(+) Eliminação intercompany	-4.495	-14.572		-28.950	-19.324	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Margem Bruta	50,0%	49,1%	0,9 p.p	50,3%	49,4%	1 p.p

CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 50,7% no 2T26, retração de 0,6 p.p. em relação ao 2T25. O desempenho reflete, principalmente, a maior participação do canal digital nas vendas, que possui margem bruta estruturalmente menor em comparação com o canal de lojas físicas. Vale destacar que a Centauro continua operando em patamares históricos elevados de rentabilidade. No acumulado do semestre, a margem bruta foi de 51,0%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

FISIA

A margem bruta da Fisia alcançou 40,8% no 2T26, expansão de 0,4 p.p. em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, a margem bruta atingiu 42,0%, expansão de 0,1 p.p. em relação ao 1S25.

O desempenho foi sustentado pela otimização dos incentivos fiscais em todos os canais e por melhores condições comerciais, que favoreceram a margem do canal de atacado. Esses fatores contribuíram positivamente para mitigar o impacto da desvalorização do real frente ao dólar sobre o custo dos produtos importados.

DESPESAS OPERACIONAIS

AJUSTADO

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-779.430	-649.128	20,1%	-1.462.119	-1.199.355	21,9%
% Receita Líquida	35,1%	35,7%	-0,6 p.p	36,5%	35,6%	0,9 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-80.498	-75.387	6,8%	-159.586	-153.024	4,3%
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-859.928	-724.515	18,7%	-1.621.705	-1.352.380	19,9%
% Receita Líquida	38,8%	39,9%	-1,1 p.p	40,5%	40,1%	0,4 p.p
Vendas (ex-IFRS)	-735.808	-606.438	21,3%	-1.401.115	-1.141.344	22,8%
% Receita Líquida	33,2%	33,4%	-0,2 p.p	35,0%	33,8%	1,1 p.p
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-123.298	-117.308	5,1%	-229.363	-215.361	6,5%
% Receita Líquida	5,6%	6,5%	-0,9 p.p	5,7%	6,4%	-0,7 p.p
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	-822	-770	6,8%	8.772	4.326	102,8%

 Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

As despesas operacionais (ex-IFRS) totalizaram R\$ 859,9 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 18,7% em relação ao 2T25, abaixo da expansão de 22,1% da receita líquida no período. As despesas operacionais representaram 38,8% da receita líquida, redução de 1,1 p.p. em relação ao 2T25, refletindo a maior alavancagem operacional observada no trimestre.

Apesar do crescimento nominal das despesas com vendas, a linha apresentou diluição de 0,2 p.p. como percentual da receita líquida, encerrando o trimestre em 33,2%. A variação refletiu principalmente maiores despesas com pessoal, em função das contratações para as lojas inauguradas nos últimos doze meses (4 lojas da Centauro e 5 da Nike) e do maior comissionamento variável nas lojas, em linha com o crescimento da receita. Além disso, as despesas com publicidade e propaganda aumentaram, refletindo maiores investimentos em marketing de performance, o pagamento de royalties dos novos contratos com clubes patrocinados pela Nike e as campanhas relacionadas à Copa do Mundo.

As despesas gerais e administrativas cresceram 5,1% em relação ao 2T25 também, abaixo da expansão da receita líquida do período. Como resultado, representaram 5,6% da receita líquida, diluição de 0,9 p.p. em relação ao 2T25.

EBITDA

AJUSTADO

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%
(+) Imposto de renda e CSS	1.201	8.830	-86,4%	18.873	6.955	171,4%
(+) Resultado financeiro líquido	-90.629	-70.103	29,3%	-171.607	-120.723	42,1%
(+) Depreciação e amortização	-106.559	-103.853	2,6%	-196.038	-204.207	-4,0%
(=) EBITDA	329.476	242.780	35,7%	552.998	464.892	19,0%
Margem EBITDA	14,8%	13,4%	1,5 p.p	13,8%	13,8%	0,0 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-80.498	-75.387	6,8%	-159.586	-153.024	4,3%
EBITDA (ex-IFRS)	248.978	167.392	48,7%	393.411	311.867	26,1%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	11,2%	9,2%	2,0 p.p	9,8%	9,2%	0,6 p.p

O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R\$ 249,0 milhões no 2T26, crescimento de 48,7% em relação ao 2T25. A margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) atingiu 11,2%, expansão de 2,0 p.p. na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 393,4 milhões, avanço de 26,1% em relação ao 1S25, com margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) de 9,8%, expansão de 0,6 p.p..

A expansão da receita, combinada ao ganho de margem bruta e à diluição das despesas operacionais como percentual da receita líquida, impulsionou o crescimento do EBITDA e a expansão de margem no trimestre.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

AJUSTADO

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%
<i>Margem Líquida</i>	6,0%	4,3%	1,7 p.p	5,1%	4,4%	0,7 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-80.498	-75.387	6,8%	-159.586	-153.024	4,3%
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	48.820	50.086	-2,5%	95.983	97.212	-1,3%
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	41.215	36.288	13,6%	81.957	71.244	15,0%
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	-1.175	-1.466	-19,9%	-2.020	-956	111,2%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	141.850	87.175	62,7%	220.560	161.391	36,7%
<i>Margem Líquida (ex-IFRS)</i>	6,4%	4,8%	1,6 p.p	5,5%	4,8%	0,7 p.p

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) totalizou R\$ 141,9 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 62,7% em relação ao 2T25. A margem líquida ajustada (ex-IFRS) atingiu 6,4%, expansão de 1,6 p.p. na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 220,6 milhões, avanço de 36,7% em relação ao 1S25, com margem líquida ajustada (ex-IFRS) de 5,5%, expansão de 0,7 p.p.

O crescimento do lucro líquido refletiu, além do desempenho operacional da Companhia, a menor alíquota efetiva consolidada, decorrente da implementação do incentivo fiscal de ICMS da Fisia nas lojas físicas no 2T25 e no canal de atacado no 3T25.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R\$ MIL	30/06/2026	30/06/2025	Δ(%)
Contas a receber ¹	1.855.615	1.428.082	29,9%
Tributos e IR a compensar	295.469	250.958	17,7%
Estoques	2.169.114	1.894.080	14,5%
Outros Ativos Circulantes	210.997	169.464	24,5%
	4.531.195	3.742.584	21,1%
Outras contas a pagar ¹	230.769	175.635	31,4%
Fornecedores de revenda ¹	1.248.391	1.215.049	2,7%
Obrigações Tributárias	305.463	640.582	-52,3%
Arrendamento a pagar	246.782	248.262	-0,6%
Obrigações Trabalhistas	197.656	176.300	12,1%
Outras Obrigações	218.044	152.192	43,3%
	2.447.105	2.608.020	-6,2%
Capital de Giro Líquido	2.084.090	1.134.564	83,7%

 O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.

(1) A linha de Fornecedores de Revenda passa a considerar a linha de Ajuste Patrimonial (PL), de Derivativos (Ativo), antes alocada em Contas a Receber, e Derivativos (Passivo), antes alocada em Contas a Pagar.

O capital de giro líquido do Grupo SBF totalizou R\$ 2,0 bilhão em 30 de junho de 2026, variação de 83,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais variações nas linhas do capital de giro:

- Contas a receber: incremento explicado principalmente pela concentração das vendas da Copa do Mundo em maio e junho, com conversão em caixa prevista para o terceiro trimestre, além do maior prazo médio de recebimento em relação ao ano anterior.
- Tributos e IR a compensar: variação reflete o acúmulo de créditos de ICMS na Fisia, associado aos novos incentivos fiscais.
- Obrigações tributárias: redução explicada pela baixa de depósitos judiciais relacionados ao pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota), conforme mencionado nos trimestres anteriores.
- Outras obrigações: aumento associado à adesão a um programa de parcelamento para compensação de créditos tributários.

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	248.978	167.392	48,7%	393.411	311.867	26,1%
Variação Capital de Giro ¹	-158.007	4.788	n.a	-636.752	-154.918	311,0%
Contas a receber	-275.671	-149.560	84,3%	-41.232	177.391	-123,2%
Estoques	24.554	-109.194	122,5%	-138.127	-228.144	-39,5%
Contas a pagar CMV	76.295	276.268	-72,4%	-270.791	163.924	-265,2%
Contas a pagar SG&A	-53.807	59.982	-189,7%	-186.473	-121.506	53,5%
Outros Ativos/Passivos	70.622	-72.708	197,1%	-129	-146.583	-99,9%
Fluxo de Caixa Operacional	90.970	172.181	-47,2%	-243.340	156.949	-255,0%
M&A	0	-6.000	n.a	-2.592	-6.000	-56,8%
CAPEX	-103.358	-50.598	104,3%	-171.069	-89.259	91,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	-103.358	-56.598	82,6%	-173.661	-95.259	82,3%
Fluxo de Caixa Livre	-12.387	115.583	-110,7%	-417.001	61.689	n.a
Resultado Financeiro	-49.415	-33.815	46,1%	-89.650	-49.479	81,2%
Dividendos	0	-127.358	n.a	0	-127.358	n.a
Capital	0	4.124	n.a	0	4.124	n.a
Recompra de Ações	0	0	n.a	0	-99.444	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-49.415	-157.049	-68,5%	-89.650	-272.157	-67,1%
Variação de Dívida Líquida	-61.802	-41.466	49,0%	-506.651	-210.468	140,7%
Emissão/Pagamento Líquido de Dívidas ²	267.170	-332.711	180,3%	256.003	-357.213	171,7%
Variação de Caixa Total	205.368	-374.177	154,9%	-250.648	-567.681	-55,8%

(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;

(2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No segundo trimestre de 2026, a Companhia gerou R\$ 90,9 milhões de caixa operacional, refletindo a geração de EBITDA no período e o consumo de capital de giro, impactado principalmente pelo ciclo financeiro das vendas relacionadas à Copa do Mundo, que resultou em maior volume de pagamentos a fornecedores no trimestre e maior saldo de contas a receber.

O fluxo de caixa das atividades de investimento totalizou R\$ 103,4 milhões no trimestre, refletindo a continuidade da agenda de investimentos da Companhia, conforme detalhado na seção de CAPEX na página seguinte.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou -R\$ 49,4 milhões, refletindo o resultado financeiro do período, sem impactos de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

Dessa forma, a Companhia apresentou aumento da dívida líquida no período, explicado principalmente pelos investimentos em capital de giro e CAPEX, parcialmente compensados pela geração operacional de caixa.

ENDIVIDAMENTO

R\$ MIL	30/06/2026 ajustado	30/06/2025 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.613.948	935.155	72,6%
(-) Caixa e Equivalentes	429.321	429.032	0,1%
(=) Dívida Líquida	1.184.627	506.123	134,1%
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	1,06x	0,48x	0,58x
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	1,5x	0,68x	0,83x

 (1) Não considera parcelamento de impostos.

A dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 1,2 bilhão em 30 de junho de 2026, equivalente a 1,5x o EBITDA Ajustado (ex-IFRS) dos últimos doze meses, ante 0,68x em 30 de junho de 2025. O aumento reflete principalmente o maior investimento em capital de giro, associado ao crescimento da operação, e a continuidade da agenda de investimentos da Companhia.

Vale destacar que em comparação com o primeiro trimestre de 2026, a alavancagem apresentou redução de 0,1x. A desalavancagem foi parcialmente limitada pela concentração de pagamentos a fornecedores no período e pelo maior saldo de contas a receber, em função da concentração das vendas relacionadas à Copa do Mundo entre maio e junho, cujo ciclo de recebimento ocorrerá majoritariamente no terceiro trimestre.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Novas Lojas	7.226	5.446	32,7%	10.371	7.928	30,8%
Reformas	51.993	5.523	n.a	78.295	9.423	n.a
Tecnologia e Inovação	38.547	30.472	26,5%	70.512	61.408	14,8%
Logística	3.794	2.843	33,4%	7.746	3.718	108,3%
Outros	1.797	6.314	-71,5%	4.145	6.782	-38,9%
Total Investimentos	103.358	50.598	104,3%	171.069	89.259	91,7%

No segundo trimestre de 2026, o CAPEX alcançou R\$ 103,4 milhões, incremento de 104,3% vs. o 2T25.

A expansão do CAPEX reflete principalmente a continuidade dos investimentos nas revitalizações das lojas Centauro, com a reinauguração de 11 lojas e o início de outros 10 projetos no período. A Fisia também inaugurou 2 novas lojas no modelo NDIS.

Além disso, o aumento na linha de Tecnologia ocorreu em função de adaptações sistêmicas para suportar a evolução logística da Companhia. Tal reforço também impactou a linha de Logística através da continuidade dos investimentos no projeto de Centros de Distribuição Secundários (CDS) para reforçar a malha com hub's de distribuição em diversas regiões do país.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	9.342.417	9.522.546
Circulante	4.960.655	5.070.858
Caixa e equivalentes de caixa	429.321	679.969
Contas a receber	1.855.615	1.814.383
Derivativos	66	1.395
Tributos a compensar	279.772	329.866
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.697	34.324
Estoques	2.169.114	2.030.987
Dividendos a receber	73	73
Outras contas a receber	210.997	179.861
Não Circulante	4.381.762	4.451.688
Tributos a compensar	293.939	221.756
IR e CS a compensar	27.512	26.595
Mútuos a receber	9.918	9.895
Ativo fiscal diferido	872.953	841.683
Depósitos judiciais	432.554	653.239
Outros valores a receber	120.751	110.016
Investimentos	0	0
Imobilizado	864.845	827.356
Intangível	466.199	467.369
Direito de uso	1.293.091	1.293.779
Passivo	9.342.417	9.522.546
Circulante	3.055.585	3.739.772
Fornecedores	1.150.943	1.412.887
Empréstimos e financiamentos	72.245	71.914
Debêntures	368.355	359.814
Instrumentos financeiros derivativos	140.323	131.878
Obrigações tributárias	305.463	567.588
IR e CS a recolher	0	51.785
Impostos parcelados	85.456	71.718
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	197.656	353.286
Dividendos a pagar	125.005	77.920
Arrendamentos a pagar	246.782	248.736
Outras contas a pagar	230.769	268.676
Outras Obrigações	132.588	123.570
Não Circulante	3.083.290	2.722.980
Empréstimos e financiamentos	76.242	112.408
Debêntures	1.097.106	813.809
Impostos parcelados	255.850	173.269
Provisões para contencioso	242.089	206.767
IR e CS diferidos	14.202	13.461
Arrendamentos a pagar	1.339.939	1.331.156
Outras Obrigações	52.163	60.032
Outras contas a pagar	5.699	12.078
Patrimônio Líquido	3.203.542	3.059.794
Capital social	1.836.548	1.836.548
Reservas de capital	287.507	287.062
Reservas de lucros	917.553	1.113.430
Ajustes de avaliação patrimonial	-42.809	-24.188
Participações de acionistas não controladores	0	0
Lucros acumulados	204.743	0
Ações em Tesouraria	0	-153.058

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes dos impostos	188.704	111.170
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	247.429	229.491
Juros	205.787	169.342
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	723	3.127
Resultado de equivalência patrimonial	0	424
Pagamento baseado em ações	445	-905
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	692	2.783
Baixa residual arrendamentos	-733	-4.649
Perda no valor realizável do estoque	23.247	18.664
Constituição líquida de provisão para contencioso	42.873	6.644
Descontos sobre arrendamentos	0	0
	709.167	536.091
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	-41.955	174.264
Estoques	-161.374	-246.808
Instrumentos financeiros derivativos	-26.885	-50.641
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-4.379	54.931
Depósitos judiciais	220.685	-80.232
Ativos disponíveis para venda	0	0
Outras contas a receber	-41.871	-39.607
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-265.862	709
Obrigações tributárias	-319.356	17.882
Parcelamentos de tributos	81.344	-12.264
Instrumentos financeiros derivativos	8.445	143.096
Contingências pagas	-7.551	-9.167
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-155.630	-83.007
Outras contas a pagar	-40.020	-16.920
Outras Obrigações	1.149	-15.931
Variação nos ativos e passivos:	-753.260	-163.695
Juros pagos sobre financiamentos	-10.183	-12.226
Juros pagos sobre debêntures	-86.534	-76.688
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-10.146
Caixa líq. das atividades operacionais	-140.810	273.336
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-97.685	-27.092
Adições no intangível	-70.331	-60.334
Caixa líq. das atividades de investimento	-168.016	-87.426
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	-352.947	-354.739
Emissão de debêntures	598.008	0
Arrendamentos Pagos	-186.883	-176.174
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124
Recebimento de contrato de mútuo	0	0
Dividendos pagos	0	-127.358
Recompra de ações	0	-99.444
Caixa líq. das atividades de financiamento	58.178	-753.591
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-250.648	-567.681
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	679.969	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	429.321	308.233

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-781.355	-678.893	15,1%	-1.456.683	-1.226.504	18,8%
Despesas de vendas	-653.095	-530.306	23,2%	-1.234.905	-989.493	24,8%
Despesas administrativas e gerais	-127.987	-148.570	-13,9%	-230.837	-245.251	-5,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-273	-17	n.a	9.059	8.240	9,9%
Depreciação e amortização	-110.750	-108.472	2,1%	-204.420	-213.444	-4,2%
Lucro (Prejuízo) operacional	216.801	104.543	107,4%	354.014	224.299	57,8%
Receitas financeiras	91.746	54.621	68,0%	163.057	94.251	73,0%
Despesas Financeiras	-176.446	-117.130	50,6%	-328.367	-207.380	58,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-84.700	-62.509	35,5%	-165.310	-113.129	46,1%
Lucro antes dos impostos	132.101	42.034	214,3%	188.704	111.170	69,7%
IR e CS	-1.569	4.434	-135,4%	16.039	2.613	n.a
Lucro líquido do período	130.532	46.468	180,9%	204.743	113.783	79,9%

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-779.430	-649.128	20,1%	-1.462.119	-1.199.355	21,9%
Despesas de vendas	-657.030	-532.204	23,5%	-1.243.118	-995.326	24,9%
Despesas administrativas e gerais	-122.335	-116.203	5,3%	-228.505	-212.884	7,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-65	-721	-91,0%	9.504	8.855	7,3%
Depreciação e amortização	-106.559	-103.853	2,6%	-196.038	-204.207	-4,0%
Lucro (Prejuízo) operacional	222.918	138.927	60,5%	356.960	260.685	36,9%
Receitas financeiras	78.536	54.621	43,8%	149.847	94.251	59,0%
Despesas Financeiras	-169.166	-124.724	35,6%	-321.454	-214.974	49,5%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-90.629	-70.103	29,3%	-171.607	-120.723	42,1%
Lucro antes dos impostos	132.288	68.824	92,2%	185.353	139.962	32,4%
IR e CS	1.201	8.830	-86,4%	18.873	6.955	171,4%
Lucro líquido do período	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-861.853	-754.280	14,3%	-1.616.269	-1.379.528	17,2%
Despesas de vendas	-731.873	-604.540	21,1%	-1.392.901	-1.135.511	22,7%
Despesas administrativas e gerais	-128.950	-149.675	-13,8%	-231.695	-247.728	-6,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-1.030	-66	n.a	8.327	3.711	124,4%
Depreciação e amortização	-61.930	-58.386	6,1%	-108.437	-116.232	-6,7%
Lucro (Prejuízo) operacional	185.122	79.242	133,6%	290.411	168.487	72,4%
Receitas financeiras	91.746	54.621	68,0%	163.057	94.251	73,0%
Despesas Financeiras	-135.232	-80.842	67,3%	-246.410	-136.136	81,0%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-43.485	-26.221	65,8%	-83.353	-41.885	99,0%
Lucro antes dos impostos	141.637	53.021	167,1%	207.057	126.601	63,6%
IR e CS	-2.744	2.968	-192,4%	14.019	1.657	n.a
Lucro líquido do período	138.893	55.989	148,1%	221.076	128.258	72,4%

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-859.928	-724.515	18,7%	-1.621.705	-1.352.380	19,9%
Despesas de vendas	-735.808	-606.438	21,3%	-1.401.115	-1.141.344	22,8%
Despesas administrativas e gerais	-123.298	-117.308	5,1%	-229.363	-215.361	6,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-822	-770	6,8%	8.772	4.326	102,8%
Depreciação e amortização	-57.739	-53.767	7,4%	-100.055	-106.995	-6,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	191.239	113.626	68,3%	293.356	204.872	43,2%
Receitas financeiras	78.537	54.621	43,8%	149.848	94.251	59,0%
Despesas Financeiras	-127.951	-88.435	44,7%	-239.497	-143.730	66,6%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-49.415	-33.815	46,1%	-89.650	-49.479	81,2%
Lucro antes dos impostos	141.824	79.811	77,7%	203.707	155.393	31,1%
IR e CS	26	7.364	-99,6%	16.853	5.998	181,0%
Lucro líquido do período	141.850	87.175	62,7%	220.560	161.391	36,7%

SOBRE O GRUPO SBF

GRUPO SBF

 **CENTAURO**

FISIA
DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas físicas e plataforma digital integradas desde 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar



Victoria Machado Buono



Luna Romeu



Larissa Cristovão



Vitória Lima

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br



Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

**GRUPO
SBF**

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3